

Ano XX nº 6052 – 15 de maio de 2019

Governo quer revogar normas de segurança e saúde no trabalho



A cada 49 segundos, um acidente de trabalho é registrado no Brasil, de acordo com dados do Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho.

Mesmo assim, o Governo Federal anunciou, na segunda-feira (13/5), a redução de 90% nas Normas Regulamentadoras (NRs) de segurança e saúde no trabalho.

O presidente, Jair Bolsonaro, quer entregar o pacote de revisão até junho para reduzir os custos gastos pelas empresas.

Para Mauro Salles, secretário de Saúde do Trabalhador da Contraf-CUT, a tentativa de revisar as normas de saúde e segurança é mais uma medida que extrapola os limites do bom senso. “Agora o governo busca liberar geral a violência organizacional que já mata, invalida e adocece multidões. Se de fato passar essa loucura, vai organizar uma verdadeira milícia dentro das empresas para levar à exploração sem limites e não permitir nenhum tipo de fiscalização da sociedade, expondo os trabalhadores a riscos de adoecimento, acidentes e mortes evitáveis”.

Os dados do Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho mostram que, de 2012 até 2018, 4.503.631 acidentes foram registrados no país. Já o número de mortes, ocasionadas por acidentes de trabalho, foi de 16.455, no mesmo período. Os acidentes de trabalho ocorridos de 2012 até 2018 fizeram com que a Previdência gastasse cerca de setenta e nove bilhões de reais, com benefícios acidentários.

“Parece que o governo Bolsonaro não conhece limites para agradar os patrões das grandes corporações. Definitivamente, implementa uma verdadeira caça aos trabalhadores e à população pobre. O estímulo à violência é uma tônica de seu governo. Prega uma sociedade de bang bang onde o povo pobre e trabalhador é seu alvo. Estamos resistindo, acreditando no ser humano. Sendo radicais, agarrando as coisas pela raiz, e a raiz para o homem é o próprio homem”, completa Mauro Salles.

Bradesco: agência do Bingen é autuada pelo Procon de Petrópolis

O Procon Petrópolis autuou ontem 14/05, a agência do Bradesco 3847 - Bingen, por deixar o cliente esperando 28 minutos por atendimento, descumprindo o que prevê a Lei 5.763/2001, que determina que as agências bancárias disponibilizem pessoal suficiente para atender os clientes em até 15 minutos em dias normais e em até 30 minutos em dias anteriores e posteriores a feriados.

Ao todo foram 13 agências vistoriadas nos distritos, Bingen e Alto da Serra. Se a fiscalização flagrar a irregularidade por mais de cinco vezes, a instituição financeira pode ter seu alvará de funcionamento suspenso até que comprove ter capacidade de atendimento como preconiza a legislação.

Entre os motivos de autuação estão: o tempo de espera em filas e falta de vigilantes, ou até problemas de acessibilidade e falta de guarda-volumes - sendo os dois últimos resolvidos após as notificações do órgão.

Casos de irregularidades podem ser denunciados no Procon, que fica na Rua Dr. Moreira da Fonseca, 33, ao lado da Câmara dos Vereadores, e a unidade de Itaipava funciona no Centro de Cidadania, na Estrada União e Indústria, 11.860. Para realizar os atendimentos os usuários podem utilizar, ainda, o serviço de mensagem da página do Facebook do Procon Petrópolis, os telefones 2246-8469 / 8470 / 8471 / 8472 / 8473 / 8474 / 8475 / 8476 e 8477. Os telefones da unidade em Itaipava: 2222-1418 / 7448 e 7337, ou WhatsApp Denúncia no número 98857-5837.

NOTA DE FALECIMENTO

É com pesar que comunicamos o falecimento no dia 13 de maio do Sr. **Pedro Bezerra de Meneses**, pai da companheira, **Maria Lúcia de Paula Meneses**, funcionária do Bradesco, agência 0401 Petrópolis (Shopping Center Pedro II).

O Sepultamento ocorreu ontem 14/05), em Valença/RJ.

Nossos sinceros sentimentos para todos os familiares.

